



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA - UEPB**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO TÉCN. MÉDIO E EDUC. A DIST. – PROEAD**  
**PEDAGOGIA – PARFOR / CAPES / UEPB**  
**POLO GUARABIRA**

**A INFÂNCIA E O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA  
CONSTRUÇÃO DO SABER: um relato de experiência no  
Estágio Supervisionado**

**Ermeson Enedino Ribeiro da Silva**

**GUARABIRA – PB**

**2019**

**Ermeson Enedino Ribeiro da Silva**

**A INFÂNCIA E O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA  
CONSTRUÇÃO DO SABER: um relato de experiência na  
Estágio Supervisionado**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC – Relatório), apresentado como Conclusão do Curso de Pedagogia, da Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, Campus III, sob a orientação da professora Prof. Ms. Alba Lucia Nunes Gomes da Costa.

**GUARABIRA/PB**

**2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586i Silva, Ermeson Enedino Ribeiro da.  
A infância e o desenvolvimento da criança na construção do saber [manuscrito] : um relato de experiência no estágio supervisionado / Ermeson Enedino Ribeiro da Silva. - 2019.  
27 p. : il. colorido.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Licenciatura em Pedagogia) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - Guarabira , 2019.  
"Orientação : Profa. Ma. Alba Lúcia Nunes Gomes da Costa - , Departamento de Educação - CH."  
1. Educação infantil. 2. Docência. 3. Desenvolvimento da criança. I. Título  
21. ed. CDD 372.24


ERMESON ENEDINO RIBEIRO DA SILVA


**A INFÂNCIA E O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA  
CONSTRUÇÃO DO SABER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO  
ESTÁGIO SUPERVISIONADO**


Trabalho de Conclusão de Curso (TCC – Relatório),  
apresentado como Conclusão do Curso de  
Pedagogia (PARFOR / CAPES / UEPB), da  
Universidade Estadual da Paraíba, Centro de  
Humanidades, Campus III – Polo Guarabira – PB,  
sob a orientação da Prof.<sup>a</sup> Ms. Alba Lúcia Nunes  
Gomes da Costa.

Aprovada em: 01/06/2019.

**BANCA EXAMINADORA**

  
Prof.<sup>a</sup> Me. Alba Lúcia Nunes Gomes da Costa-FPB  
( Orientadora)

  
Prof.<sup>a</sup> Me. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira- UEPB  
(Examinadora)

  
Prof.<sup>o</sup>. Me. Francisco José Dias da Silva -UFPI  
(Examinadora)

**GUARABIRA  
2019**

*Ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar. (Paulo Freire)*

## DEDICATORIA

Dedico este relatório aos meus pais e em especial a minha mãe que me deu suporte, apoio e motivação durante toda a jornada para a conclusão do curso.

## **RESUMO**

Este trabalho tem como objetivo apresentar a vivência teórico – prática vivenciada durante o Estágio Supervisionado em Educação Infantil do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia na Universidade Estadual da Paraíba, na Creche Professora Maria Eugênia na cidade de Dona Inês-PB. A experiência vivenciada teve aconteceu no ano de 2018, o Estágio teve o objetivo de trazer experiência prática tal como teórico sendo complemento do estudo da pedagogia no campo da educação na infância, assim somando na formação profissional em práticas educativas com crianças de 4 a 5 anos. Verificou-se que o Estágio Supervisionado na Educação Infantil contribui para superar a dicotomia entre teoria e prática, constitui objeto de reflexão na formação do educador e valoriza a docência como atividade crítica e reflexiva.

**PALAVRAS – CHAVE:** Educação Infantil, Experiência, Docência.

## **ABSTRACT**

Established in the first year of this year, he is a professional professor at the University of Texas, and he is a professor of education at the University of Texas. An experimental research has been completed in 2018, but it is not possible to send any kind of education to the undergraduate students of the international community, as well as the education of the academic institutions, as well as the academic education system, to educate them about 4 years 5 years. It was verified that the Supervised Internship is a technical expertise in a documentary for influencers, as well as an educated and educated educator on the formation of a repository of the formation of a document.

**KEYWORDS:** Early Childhood Education, Experience, Teaching.



## SÚMARIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>11</b>
<b>2 O DESENVOLVIMENTO DA INFÂNCIA E A CONSTRUÇÃO DO SABER..</b>	<b>13</b>
<b>3 O ESTÁGIO NO ESPAÇO ESCOLAR.....</b>	<b>19</b>
<b>3.1. Caracterização da escola.....</b>	<b>19</b>
<b>3.2. A rotina na escola durante o estágio.....</b>	<b>20</b>
<b>3.3 As Atividades realizadas na escola.....</b>	<b>21</b>
<b>4. CONCLUSÃO.....</b>	<b>23</b>
<b>REFERENCIAS.....</b>	<b>24</b>
<b>APÊNDICES.....</b>	<b>25</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A infância é um período onde o ser humano sofre grandes mudanças de tamanho e peso, além de ser a fase onde adquirimos nossa personalidade, isso porque nos desenvolvemos psicologicamente, mudando assim os nossos comportamentos. Na infância, podemos desenvolver todas as nossas habilidades, começando a formar o nosso pensamento sobre como o mundo e a vida funcionam. Também é a época em que surgem as primeiras aspirações sobre o futuro. A primeira Infância compreende a fase dos 0 aos 6 anos, crianças com desenvolvimento integral saudável durante os primeiros anos de vida têm maior facilidade de se adaptarem a diferentes ambientes e de adquirirem novos conhecimentos, contribuindo para que posteriormente obtenham um bom desempenho escolar, alcancem realização pessoal, vocacional e econômica e se tornem cidadãos responsáveis.

Durante esse período, há o aumento do interesse por outras crianças, e a compreensão e a fala se desenvolvem rapidamente. As crianças também tendem a crescer rapidamente e é formado o apego pelos pais. Apenas no segundo ano de vida desenvolvem a autoconsciência. É durante esse processo de aquisição do conhecimento, que a criança deve ser vista como um ser pleno, cabendo a ação pedagógica reconhecer suas diferenças e construir sua identidade pessoal.

Para que isso aconteça, é preciso pensar em formas criativas que possam estimular a criatividade e a imaginação da criança. É através do lúdico que podemos trabalhar isso, pois é com a brincadeira que a criança passa a conhecer a si mesma e o mundo que faz parte. Brincar caracteriza a educação infantil, afinal é brincando que a criança conhece a si e ao mundo. O brinquedo ajuda na assimilação das regras de convivência e de comportamento.

De acordo com a Constituição Federal, Artigo. 205. A educação é direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), no artigo 2º considera-se o indivíduo criança até os 12 anos incompletos.

A Lei de Diretrizes e Bases LDB -Lei 9394/96, no que se refere a Educação Básica Art. 22 A educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a

formação comum, indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.

Esse trabalho de conclusão de curso é consequente a um relato de Estágio Supervisionado realizado na Creche professora Maria Eugênia localizada na cidade de Dona Inês-PB, que teve como objetivo apresentar a vivência teórico – prática vivenciada durante o Estágio Supervisionado em Educação Infantil do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia na Universidade Estadual da Paraíba, relatando assim, a experiência para com a minha formação profissional no campo da educação infantil em práticas educativo-pedagógicas com crianças de 4 a 5 anos.

O autor optou por estudar esse tema devido às boas experiências vivenciadas no Estágio de Educação Infantil, tendo em vista alcançado um resultado satisfatório nas atividades realizadas.

## 2 O DESENVOLVIMENTO DA INFÂNCIA E A CONSTRUÇÃO DO SABER

A infância é o período em que o cérebro mais se desenvolve em termos estruturais, uma simples brincadeira, olhar, toque, som ou qualquer outro tipo de ação, desenvolvem milhares de conexões entre os neurônios, ajudando assim no desenvolvimento cognitivo. Abancamos como base, as teorias do estudioso Jean Piaget e, que hoje é considerado o teórico mais importante na área cognitiva, criando a partir da observação cuidadosa de seus próprios filhos e também de outras crianças, elaborou uma teoria do conhecimento e desenvolveu estudos nos quais os resultados são utilizados por psicólogos e pedagogos.

Segundo ele, o aprendizado se dar por um processo gradual, aonde a criança vai se capacitando de níveis em níveis cada vez mais complexos do saber, seguindo uma sequencia lógica. Os estágios de desenvolvimento e aprendizagem humana, conta com dois fatores que são essenciais para o desenvolvimento cognitivo, são eles a assimilação e acomodação.

Na teoria de Piaget (1964), a assimilação serve para designar um processo no qual a criança adquire nova informação que até então não possuía, um desenho animado ou um brinquedo diferente recém-apresentado, são experiências que ela tenta acrescentar a seu cérebro. Um bom exemplo pratico disso é que quando a criança começa a aprender as coisas, até o momento ela acha que todos os objetos que existem são berços, podemos dizer que a criança tem em sua estrutura cognitiva um esquema de berço, quando é apresentado a essa criança outro objeto que ofereça alguma semelhança, como uma mesa, ela a terá também como berço (grande, quatro pernas, também utilizada como apoio para trocar sua fralda), aqui esta um exemplo de assimilação. As proximidades de características entre o berço e a mesa fazem com que os dois sejam facilmente confundidos.

A acomodação é o processo em que a mesa será diferenciada do berço, sendo necessária a intervenção direta do adulto, cabendo assim que ele corrija a criança quando apontar a mesa e falar berço. Partindo dessa forma em deixar claro que o objeto em questão é outro, a criança acomodará a informação e criará um novo esquema. Agora a criança tem uma definição de berço e outra de mesa. Resumindo em outras palavras, assimilação e acomodação são engrenagens responsáveis por organizar progressivamente, os saberes humanos.

Tendo em vista que esses aprendizados e adaptações ocorrem por toda infância e de diversas formas conforme a idade, Piaget dividiu o aprimoramento da aprendizagem em quatro estágios da vida de uma criança.

### **Período 1 - Sensório-motor (0 aos 2 anos)**

Fase na qual a criança não tem nenhuma autonomia e onde ainda não são traçados planos, também conhecido como período pré-operatório. As ações de uma criança nessa faixa etária se limitam a instintos, como por exemplo, Sugar o peito da mãe e morder e soltar brinquedos são essas suas principais ações, ela está presa na atividade do agora, o máximo que um bebê consegue fazer nessa idade é ordenar objetos do maior para o menor, colocar uns sobre os outros ou ainda encaixar bases iguais em orifícios de mesmo desenho, isso é a chamada pré-lógica.

Uma criança nos seus cinco meses de vida, brinca com um objeto que estiver a sua frente, porém se a peça for escondida, ele age como se o objeto nunca tivesse existido. Diferente de uma criança de oito, nove meses, que já consegue notar que o objeto sumiu e começa a brincar de esconde-esconde com ele, cada novo encontro representa uma imensa felicidade.

### **Período 2 - Pré-operatório (2 aos 7 anos)**

É o período em que o sensório motor vai ficando de lado, o imediatismo vai dando lugar a função simbólica, onde o pequeno depara-se com a necessidade de se adequar ao meio que vive. Marcado pelo início da linguagem oral, o pré-operatório é quando a criança começa a externar em palavras aquilo que assimilou e acomodou no passado, também é a fase em que o ego fala mais alto e tudo gira em torno de si.

Neste período, os sentimentos pessoais da criança são transmitidos para objetos e animais, é comum ouvir expressões do tipo: “cadeira boba, machucou o meu dedinho” ou “cachorro mau, latiu forte para mim”. Ainda nessa fase o sujeito é incapaz de entender que trocar um objeto de lugar ou a sua forma não vai alterá-lo para sempre, um belo exemplo disso seria o de uma massinha de modelar, Duas massas podem ser exatamente iguais, mas se você a achatar um pouco, a criança vai teimar que essa é mais leve que aquela outra, que não foi mexida.

### **Período 3 - Operações concretas (7 aos 11 anos)**

É a fase em que a criança passa a enxergar mais a importância do próximo por assim dizer, desenvolvendo conhecimento que está relacionado com as outras pessoas mais velhas. Com o egocentrismo de lado, é possível ver que existem opiniões, e emoções diferentes das suas, as primeiras noções de tolerância também são sentidas neste período, ela já consegue compreender que dez caixas colocadas cinco em cima e mais cinco embaixo é iguais a todas elas enfileiradas, exceto pela forma de agrupamento.

#### **Período 4 - Operações formais (12 anos em diante)**

Etapa onde se tem o maior salto no desenvolvimento da inteligência. Fase em que o adolescente começa a efetuar operações mentais com abstrações e não somente com o concreto, os hormônios também começam a agir não apenas no corpo as mudanças passam a aparecer, também afetando no comportamento, sentimentos como revolta, incerteza e idealismos como “eu vou mudar o mundo” são clichês, mas reais para eles.

Período em que os problemas matemáticos mais complexos também começam a ser resolvidos, isso porque a lógica já está bastante aguçada, talvez a forma mais fácil de diferenciar a fase das operações concretas das formais seja através de combinações aritméticas. Um exemplo usado por Piaget é a quantidade de sequências que se pode realizar com os elementos ABCD. Enquanto um adolescente no período formal vai procurar estabelecer a lógica para elucidar o desafio mudar primeiro a última letra, depois a penúltima, o jovem na fase concreta com certeza vai estabelecer uma ordem aleatória, sem uma metodologia sistêmica.

Embora o Modelo de Desenvolvimento de Aprendizagem de Piaget seja muito completo e fiel à realidade, nunca é demais ressaltar que ele pode variar conforme a idade e de criança para criança. É como se fosse aquele aluno avançado da turma, que mesmo sendo o mais novo na turma, acompanha as lições tão bem quanto os outros.

Para Friedrich Froebel, educador alemão, conhecido como o primeiro a enfatizar o brincar, a atividade lúdica e o apreender do significado da família nas relações humanas. Seus conceitos salientaram a importância do desenho e das atividades que envolvessem movimentos e ritmos. Em toda sua obra, Froebel faz relação do desenvolvimento humano especialmente a fase da infância com o divino, a natureza e todas as criações do mundo, afirmando que Deus é o princípio de tudo e que o homem

deve buscar a sintonia com a natureza e cada coisa que existe na terra, fazendo assim a chamada tríade, relação homem, Deus e natureza, pois revela a essência do ser.

Para entendermos melhor, Froebel em sua obra faz a constante comparação do desenvolvimento da criança com o das sementes, a formação e o desenvolvimento esta ligado ao que o individuo recebe do mundo exterior, mais só se efetiva quando o individuo toca ou entende o seu mundo interior.

O contrário desse processo é chamado de exteriorização, no qual a criança transparece o seu interior. Para que isso ocorra, a criança precisa trabalhar em coisas concretas como a arte e o jogo, que são ótimas fontes de exteriorização. Uma vez que alcançado esse processo, a criança passa a conhecer-se melhor tendo a autoconsciência do seu ser, sendo assim que acontece a educação. Tais processos de exteriorização e interiorização precisam da ação para mediá-los, dependem de vida e atividade, não de palavras e conceitos, Froebel via nestas ferramentas a concretização de algo natural, na criança, cabendo ao educador estar sempre atento a esses dois processos, já que toda a atividade externa da criança é consequente de sua atividade interna.

No livro *Pedagogia dos jardins de infância*, o autor reafirma seus princípios de que todo o esforço da educação e educadores deve estar focado no favorecimento do desenvolvimento livre e espontâneo do indivíduo, pois todo ser humano é criador por Deus e possui imensa criatividade. Em *A educação do homem* o educador alemão apresenta os caminhos rumo à utilização de uma psicologia do desenvolvimento como fundamento da educação, por intermédio da divisão do desenvolvimento humano em estágios: a primeira infância, a infância e a idade escolar. Ele atribui a cada um desses períodos, um tipo de educação que deve respeitar as características próprias de cada fase.

Para a criança alcançar o seu autoconhecimento com liberdade, Froebel intitula o jogo como seu grande instrumento juntamente com os brinquedos, O jogo seria um mediador no processo do autoconhecimento, por meio do exercício de exteriorização e interiorização da essência divina contida em cada criança, levando-a assim a reconhecer e aceitar a tal “unidade vital”. Froebel foi pioneiro ao reconhecer no jogo a atividade pela qual a criança expressa sua visão de mundo. Segundo ele, seria também a principal fonte do desenvolvimento na primeira infância, é o período mais importante da vida humana, e também a fase em que se constitui a fonte de tudo o que caracteriza o indivíduo e a sua

personalidade. Por isso Froebel considera a brincadeira uma atividade séria e importante para quem deseja conhecer a criança.

Em seu livro *Pedagogia dos jardins-de-infância* (1917, p. 93), o educador reforça a ideia ressaltando que a brincadeira é a chave para nos comunicarmos e conhecermos a criança. O autor ainda ressalta que o brincar desenvolve as características humanas das crianças, auxiliando meninos e meninas a encontrarem e exercerem o papel que lhes cabe na sociedade desde cedo.

Muitas das vastas características humanas desenvolvem-se na criança por sua brincadeira com a boneca, porque em razão disso sua própria natureza se tornará em um certo tempo, objetiva e daí reconhecível para a criança e para os observadores pais e babás. Daí se tornar visível mais tarde, através da diferença espiritual, a diferença de vocação e vida entre o menino e a menina. O menino encanta-se com o brincar com a esfera e o cubo como coisas opostas e separadas, enquanto a menina ao contrário desde cedo se deslumbra com a boneca, o que intimamente une em si os opostos da esfera e do cubo.

O significado a fundo deste fato é que o menino pressente desde cedo e sente seu destino – a comandar e penetrar na Natureza externa – e a menina antecipa e sente seu destino – a cuidar da Natureza e da vida. Isso aparecendo um pouco mais tarde. Assim como a união do esférico e do angular é, especialmente para a garota, uma boneca, uma criança de brincadeira, da mesma forma a régua da mãe, ou a bengala do pai são, para o garoto, um cavalo, um cavalinho de pau. O último expressa o destino masculino do garoto, aquele de dominar a vida; o primeiro externa o destino feminino da menina, de cuidar da vida. (Froebel, 1917, p. 93)

Froebel reconhecia que o jogo varia conforme idade da criança. O professor não deve menosprezar esse aspecto, mas sim, do contrário, observá-lo com atenção e trabalhá-lo adequadamente, ajudando assim o desenvolvimento infantil. No capítulo em que Froebel descreve a infância, em *A educação do homem* (1887, p. 112-113), ele chama a atenção para as diferenças presentes entre as brincadeiras na primeira infância e na infância. As brincadeiras na primeira infância, seriam mais centradas na atividade, no movimento, no início do processo de exteriorização. No período chamado por ele de infância, a brincadeira seria mais grupal que no período de primeira infância. Esse caráter



grupais da brincadeira na infância produziria o desenvolvimento moral das crianças e as prepararia para a convivência em harmonia.

Na obra *Pedagogia dos jardins-de-infância* (1917), o autor nos mostra os seus brinquedos criados para auxiliar a brincadeira infantil sem ferir seu desenvolvimento natural. Os brinquedos feitos para este fim foram denominados de “dons”. Froebel chamou assim esses brinquedos, ou materiais educativos, porque eles seriam uma espécie de “presentes” distribuindo às crianças, ferramentas que iriam ajudá-las a descobrir os seus próprios dons, ou seja, descobrir os presentes que Deus teria dado a cada uma delas. Com esses “dons”, Froebel cristalizou importantes concepções ligadas do jogo, como por exemplo: ele observou que o jogo só funciona se as regras são bem entendidas; e a continuação do jogo requer sempre a introdução de novos materiais e ideias, por essa razão existem muitas ocasiões em que o adulto deve brincar junto com a criança para auxiliá-la e manter vivo interesse do pequeno.

Todos os jogos de Froebel que envolvem os “dons” sempre começavam com as pessoas formando círculos, dançando, movendo-se e cantando. De tal forma elas atingiriam a perfeita unidade. Ele percebeu também, através desses jogos e brincadeiras, a grande força que os símbolos possuem para a criança. Assim Froebel elegia a brincadeira e os brinquedos como mediadores tanto no processo de apreensão do mundo pela criança, por meio da interiorização, como também no processo de conhecimento de si mesma pela criança (autoconhecimento), por meio da exteriorização. Por essa razão o criador do jardim de infância compreendia que os brinquedos e as brincadeiras não poderiam mais ser escolhidos ao acaso. Eles deveriam ser estudados para que se pudesse oferecer às crianças as atividades mais adequadas ao seu nível de desenvolvimento.

Foi em seus jardins-de-infância que Froebel procurou desenvolver plenamente o trabalho com os brinquedos dons. Foi nessas instituições que ele conseguiu reunir todos os seus princípios educacionais. Por isso, segundo Liebschner (1992), não teria sido fácil para Froebel achar um nome adequado para essa instituição, procurando durante vários e vários meses um nome que melhor se adequasse a esse novo estabelecimento. Ele não queria utilizar a palavra “escola” considerando que ela traria o sentido de se estar colocando coisas na cabeça da criança, ensinando algo, já que não era esse o propósito dessa instituição. Seu propósito residia em guiar, orientar e cultivar nas crianças suas tendências divinas, sua essência humana por meio do jogo, das ocupações e das atividades

livres, tal como Deus faz com as plantas da Natureza. A palavra alemã Kindergarten (jardim de crianças) conseguiu unir todas estas ideias e princípios. Assim, estava criada a instituição na qual todos os preceitos até aqui expostos iriam ser aplicados no que se refere ao desenvolvimento da criança e à subordinação da educação ao estágio no qual se encontrasse tal desenvolvimento.

### **3 O ESTÁGIO NO ESPAÇO ESCOLAR**

No referido Estágio podemos vivenciar uma experiência diferente dos outros que já havia realizado, onde no meu segundo dia de observações a professora Orquidéia precisou se ausentar da sala por motivo de doença e tendo em vista que eu já tinha observado a rotina da escola, pedi para que nos assumir-se nós a sala enquanto ela melhora-se para retornar, deixando algumas atividades para realizar com os alunos. Acharmos interessante e assumimos a missão.

Como já havíamos participado do programa Mais Educação nos anos anteriores já tínhamos uma certa experiência em comandar uma sala de aula. De início tivemos um certo receio por se tratar de crianças de apenas três anos na qual faixa etária ainda não havia trabalhado, onde se muda o jeito de comunicar-se e abordar com máxima cautela o conteúdo a ser aplicado, mais ocorreu tudo muito bem e prossegui como o meu plano de intervenção que já havia elaborado para esse estágio. Pudemos observar que rapidamente criasse um laço afetivo entre aluno e professor, onde os pequenos nos tratam o tempo inteiro com o pronome de “tio” e prestando os cuidados necessários ao conduzir as crianças nas atividades em sala e de rotina da escola.

#### **3.1. A Caracterização da Escola Pesquisada**

A Escola Municipal de ensino Infantil Professora Maria Eugênia, localizasse na Rua Arão Lucas de Araújo, cidade de Dona Inês-PB. A instituição conta com 4 salas de aulas todas com ar-condicionado em funcionamento, dormitório, sala de diretoria, almoxarifado, sala de leitura, 2 banheiros para os alunos, 2 banheiros para funcionários, refeitório, cozinha, espaço de lazer para as crianças com parquinho brinquedos e jogos educativos. A escola tem o horário de funcionamento das 7:00h as 17:00h e atende ao nível primário do ensino infantil, tendo 166 alunos matriculados divididos em oito turmas,

sendo quatro no turno manhã e mais quatro no período da tarde. Ao todo a instituição conta com quatorze funcionários sendo 4 professores, 4 auxiliares de sala de aula, 3 cozinheiras, 1 auxiliar de limpeza, diretora e auxiliar administrativo.

### 3.2. A Rotina na Escola durante o Estágio

Ao chegarmos no primeiro dia para realizar as observações, fomos muito bem recebidos pela professora e pelos alunos, observando a sala, pudemos ver que consiste em um ambiente construtivo e bastante motivador, é evidente que a professora Orquidéia tem uma ótima didática, pois consegue passar o conteúdo para os seus alunos de uma forma fácil e incentivadora, buscando sempre a participação e envolvimento da turma, e tirando as dúvidas de seus alunos.

As crianças chegam à escola por volta das 06h50min horas da manhã e ficam aguardando a abertura do portão, o vigia está sempre zelando pela ordem e disciplina dos alunos, foi observado que na escola só é permitido aos alunos entrarem de farda, o que facilita na identificação dos alunos já que o uniforme padroniza a instituição.

O portão é aberto às 07:00 horas da manhã, e as aulas começam por volta das 07:10hrs, no primeiro momento a professora faz a correção da tarefa de casa e depois introduz o assunto do dia, às 07:50hrs é a pausa para café das crianças, a alimentação é bastante balanceada e nutritiva, logo após inicialmente às 08:10hrs os alunos se reúnem para se divertirem um pouco no pátio e aproveitar o intervalo de recreação.

Observamos que as funcionárias têm uma preocupação com o bem estar daquelas crianças, mantendo o olhar atento, o ambiente sempre limpo e bem arejado, também mantendo os portões sempre fechados para que os alunos não saiam da escola, evitando acidentes e constrangimentos maiores. Às 08:40hrs, todos os alunos retornam à aula onde irão realizar novas atividades de sala, permanecendo até às 09:50hrs onde é realizada a última pausa para o almoço das crianças onde se tem um cardápio balanceado e indicado por nutricionista que a instituição segue rigorosamente os padrões estabelecidos pela profissional de alimentação. E finalmente às 11:00hrs é o horário em que todos os pais buscam seus filhos para casa.

### 3.3. As Atividades desenvolvidas na Escola: Regência

Após dois dias nos períodos manhã e tarde observando, analisando, conhecendo os alunos, o comportamento e a rotina de sala de aula, pudemos planejar com cautela o conteúdo que iria aplicar a turma. O assunto que abordamos nesta intervenção foi embasado nas formas geométricas, a fim de levar o conhecimento para as crianças com as figuras básicas (Círculo quadrado, triângulo e retângulo).

No dia 22/05/18, demos início ao trabalho de regência, onde apresentamos as quatro formas básicas a turma com uma aula lúdica e explicativa através de desenhos e vídeos, em seguida, realizamos duas atividades onde a primeira consistiu em trabalhar as formas pintando-as de acordo com as cores que as mesmas foram apresentadas na atividade em questão. A atividade seguinte consistiu em sublinhar as formas geométricas expostas na folha.

No primeiro dia de aula trabalhamos o conteúdo Formas Geométricas. Como metodologia apresentamos a turma as quatro formas geométricas básicas com vídeos e figuras ilustrativas, cada uma com cor diferente, em seguida será distribuído uma atividade onde as mesmas formas estarão na folha e espalhadas incolor no papel e o aluno terá a missão de colori-las de acordo como foram apresentadas anteriormente. Os recursos didáticos utilizados foram folhas papel A4, impressões, coleção hidro cor, notebook e projetor de vídeo.

Após conseguirmos êxito com o assunto abordado no primeiro dia, prosseguimos o tema no segundo dia, onde apliquei a turma uma atividade de desenho, onde essa figura era montada por formas geométricas e com uma legenda intuitiva de como pintar o desenho obedecendo as cores da legenda. Já no segundo momento elaborei um jogo intuitivo com a sala, onde os alunos ficavam em uma reta no chão com desenhos de figuras geométricas e jogava-se um dado para saber quem avançava uma casa, ganhava o jogo quem chegasse primeiro ao final.

O segundo dia de regência continuamos a trabalhar as formas geométricas, mas na metodologia usamos uma atividade de desenho, trem montado por formas geométricas e com uma legenda intuitiva de como pintar o desenho obedecendo as cores da legenda. O segundo momento consistiu em um jogo intuitivo com a turma, onde os alunos ficavam em uma reta de figuras geométricas e jogava-se o dado para saber quem avançava uma casa, ganhava o jogo quem chegasse primeiro ao final. Como recursos didáticos usamos folhas papel a4, impressões e coleção hidro cor.

Ao final das atividades, podemos observar uma reação de alegria nas crianças em ter aprendido um conteúdo de forma tão prazerosa para a idade delas onde se predomina o brincar, podemos avaliar que o conteúdo foi absorvido com êxito entre todas as crianças.

## **CONCLUSÃO**

Este trabalho partiu da construção do relatório de estágio supervisionado que nos

transpareceu como ponto positivo e satisfatório o rendimento da experiência vivenciada em sala de aula, proporcionando melhor desempenho e enriquecendo nossos conhecimentos, para assim, no futuro sabermos repassar aos nossos alunos um aprendizado significativo em sala de aula.

Concluimos que é de suma importância aprender como se dar a caminhada do saber no ser humano, entendendo que a influência do mundo em que cerca a criança, tem grande pesar, refletindo sobre sua educação, pois o aprendizado esta ligado a estímulos, intervenções, observações e ações que o rodeiam.

Sabendo-se que a prática na docência é fundamental, pois um bom profissional não se forma apenas de teorias, mas principalmente com a prática e pode-se dizer que mais ainda pela ação-reflexão na constante busca de um saber teórico e prático. Ressaltar que há maior experiência é adquirida em campo, aplicando os conhecimentos, e ao mesmo tempo aprendendo de volta com os pequenos.

## **REFERÊNCIAS**

ARCE, Alessandra. **O jogo e o desenvolvimento infantil na teoria da atividade e no pensamento educacional de Friedrich Froebel**. Caderno Cedes, Campinas, 2004, 24.62: 9-25.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil** (1988). Promulgada em 05 de outubro de 1988. Disponível em: <[www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constitui...](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constitui...)> Acesso em: Maio 2019.

SBCOACHING. **Teoria de Piaget: A Aprendizagem Humana**. 11 de outubro de 2018, 18:58. Disponível em: <https://www.sbcoaching.com.br/blog/comportamento/teoria-de-piaget/>. Acesso em sexta-feira 17 de maio de 2019

**OLIVEIRA. Emanuelle.** Conceito de Infância. Disponível em: <https://www.significadosbr.com.br/infancia>. Acesso em: Abril de 2019.

## AGRADECIMENTOS

Começo aqui agradecendo a todos os nossos professores que em suas breves passagens pelas disciplinas ministradas, contribuíram imensamente e com maestria para com o nosso conhecimento e formação acadêmica, sempre buscando resolver qualquer percalço de forma satisfatória para ambas as partes. Logo não poderia deixar de citar alguns desses nossos mentores, por apresentar o conhecimento de forma exultante: Sergio Simplício por explicar os caminhos da arte; Ronia por apresentar a importância e os conceitos da psicopedagogia; Aline Araújo por mim apresentar um novo mundo em comunicação com as pessoas especiais e tal importância da libras; Alba Lúcia pela sua imensa paciência em me guiar pelos meus relatos e ações nos estágios realizados durante o curso, foi um imenso prazer tê-la como orientadora, sempre me dando suporte e debruçando tudo da melhor maneira ao meu entendimento, não é à toa que fiz questão de tê-la como minha orientadora nesse trabalho final. Também a nossa dirigente de curso Monica Guedes por toda sua compreensão e paciência para conosco.

Agradeço também aos profissionais da escola Professora Maria Eugênia na qual foi tida como base de estudos para o presente relatório, em especial a professora Orquidêia e a diretora Lidiane pela ótima recepção e acolhida na instituição.

Obviamente não poderia deixar também de agradecer a todos os meus colegas da turma, pois foram os responsáveis por mim fazer realizar um curso sem igual, não poderia ter sido melhor! Deixo a todos a minha disposição e carinho.

## **APÊNDICES**





(imagens de algumas atividades sendo realizadas no estagio)